Implementação Algorítmica

Quick Sort

Carlos H. A. Higa

Faculdade de Computação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul





Motivação



- O QUICKSORT também é chamado de algoritmo de ordenação por separação;
- O QUICKSORT tem tempo de pior caso $\Theta(n^2)$ sobre um vetor de entrada com n elementos;
- É o algoritmo de ordenação mais usado na prática devido a sua eficiência na média: seu tempo de execução esperado é $\Theta(n \lg n)$ e os fatores constantes escondidos na notação assintótica são muito pequenos;
- Usa espaço auxiliar constante para executar a ordenação.

Quicksort



Divisão-e-conquista

Divida: Particione o vetor $A[p\mathinner{.\,.} r]$ em dois subvetores $A[p\mathinner{.\,.} q-1]$ e $A[q+1\mathinner{.\,.} r]$ tal que cada elemento de $A[p\mathinner{.\,.} q-1]$ é menor ou igual a A[q], que é, por sua vez, menor ou igual a cada elemento de $A[q+1\mathinner{.\,.} r]$. Compute o índice q como parte deste processo de partição.

Conquiste: Ordene os dois subvetores $A[p\mathinner{.\,.} q-1]$ e $A[q+1\mathinner{.\,.} r]$ por chamadas recursivas ao QUICKSORT.

Combine: "Cole" os subvetores A[p ... q-1], A[q] e A[q+1...r] e obtenha imediatamente o vetor A[p...r] ordenado

QUICKSORT



```
\begin{array}{ll} \text{QUICKSORT}(A,p,r) \\ 1 & \text{if } p < r \\ 2 & q = \text{PARTITION}(A,p,r) \\ 3 & \text{QUICKSORT}(A,p,q-1) \\ 4 & \text{QUICKSORT}(A,q+1,r) \end{array}
```

Chamada inicial: QUICKSORT(A, 1, A. length).

PARTITION

O ponto chave do algoritmo é o procedimento Partition, que particiona o vetor $A[p\mathinner{.\,.} r].$

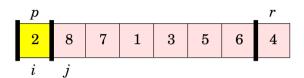


```
\begin{array}{ll} \mathsf{PARTITION}(A,p,r) \\ 1 & x = A[r] \\ 2 & i = p-1 \\ 3 & \mathbf{for} \ j = p \ \mathbf{to} \ r-1 \\ 4 & \quad \mathbf{if} \ A[j] \leq x \\ 5 & \quad i = i+1 \\ 6 & \quad \mathbf{exchange} \ A[i] \ \mathbf{with} \ A[j] \\ 7 & \mathbf{exchange} \ A[i+1] \ \mathbf{with} \ A[r] \\ 8 & \mathbf{return} \ i+1 \end{array}
```

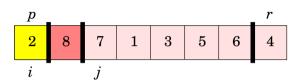




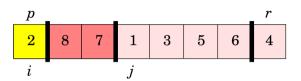




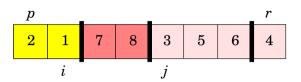




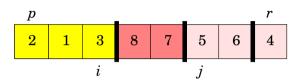




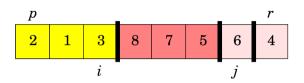




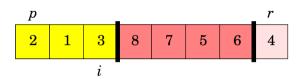




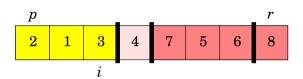








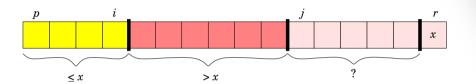






- O algoritmo Partition sempre seleciona um elemento x = A[r] como um pivô em torno do qual a separação do vetor A[p..r] será realizada;
- Durante a execução do algoritmo Partition, o vetor $A[p\mathinner{.\,.} r]$ é particionado em 4 regiões;
- No começo de cada iteração da estrutura de repetição das linhas 3 6, as regiões satisfazem certas propriedades, que podem ser descritas como o invariante da estrutura de repetição.





QUICKSORT



Invariante:

No começo de cada iteração da estrutura de repetição das linhas 3-6, para qualquer índice k do vetor A,

- 1. Se $p \le k \le i$, então $A[k] \le x$.
- 2. Se $i+1 \le k \le j-1$, então A[k] > x.
- 3. Se k = r, então A[k] = x.
- Os índices entre j e r-1 não são cobertos por qualquer dos 3 casos e os valores nesses compartimentos não têm relação direta com o pivô x;
- Precisamos mostrar que este invariante é verdadeiro antes da primeira iteração, que cada iteração da estrutura de repetição mantém o invariante e que o invariante fornece uma propriedade útil para mostrar a correção do algoritmo quando a estrutura de repetição termina.



Correção do algoritmo Partition

Inicialização: Antes da primeira iteração da estrutura de repetição, i=p-1 e j=p. Como não há valores armazenados no vetor A entre p e i e entre i+1 e j-1, as primeiras duas condições do invariante são trivialmente satisfeitas. A atribuição na linha 1 satisfaz a terceira condição.



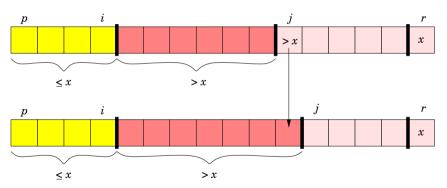
Correção do algoritmo PARTITION

Manutenção: Temos de considerar dois casos que dependem do resultado do teste da linha 4.

Primeiro caso: se A[j]>x então j é incrementado. Depois que j é incrementado, a condição 2 é satisfeita para A[j-1] e todas os outros elementos permanecem não modificados.

FACOM-UFMS

Primeiro caso:



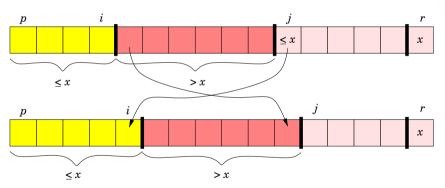


Correção do algoritmo PARTITION

Manutenção: Segundo caso: se $A[j] \leq x$ então i é incrementado, A[i] é trocado com A[j] e depois j é incrementado. Devido à troca, temos agora que $A[i] \leq x$ e a condição 1 é satisfeita. Similarmente, temos também que A[j-1] > x, já que o elemento que foi trocado em A[j-1] é, pelo invariante, maior que x.

FACOM-UFMS

Segundo caso:





Correção do algoritmo PARTITION

Término: No final, j=r. Portanto, toda entrada no vetor está em um dos 3 conjuntos descritos pelo invariante e temos separado os valores do vetor em 3 conjuntos: aqueles menores ou iguais a x, aqueles maiores que x e um conjunto unitário contendo x.



Correção do algoritmo PARTITION

- As duas últimas linhas do algoritmo PARTITION trocam o pivô com o elemento mais à esquerda do conjunto dos elementos maiores que x, movendo portanto o pivô para a posição correta no vetor particionado e devolvendo o novo índice do pivô;
- A saída do algoritmo PARTITION satisfaz, então, as especificações da etapa da divisão.



Tempo de execução do algoritmo PARTITION

• Como cada elemento do subvetor $A[p\mathinner{.\,.} r-1]$ é comparado uma única vez, na linha 4, com o pivô A[r]=x, o tempo de execução do algoritmo Partition é $\Theta(n)$, onde n=r-p+1.



- O desempenho do QUICKSORT depende se a separação é balanceada ou não, que por sua vez depende de quais elementos são usados para realizar a separação;
- Se a separação é balanceada, o algoritmo é assintoticamente tão rápido quanto o MergeSort;
- Se a separação não é balanceada, o algoritmo pode ser assintoticamente tão lento quanto o INSERTIONSORT.



Separação de pior caso

- O comportamento de pior caso do QUICKSORT ocorre quando a separação produz um subproblema com n-1 elementos e um outro com 0 elementos;
- Considere que esta separação desbalanceada ocorra em cada chamada recursiva;
- O custo da separação é $\Theta(n)$;
- Como uma chamada recursiva ao QUICKSORT sobre um vetor de tamanho 0 nada faz, temos que $T(0) = \Theta(1)$.



• Então a recorrência do tempo de execução de pior caso é

$$T(n) = T(n-1) + T(0) + \Theta(n),$$

= $T(n-1) + \Theta(n).$

- Podemos usar o método da substituição para mostrar que $T(n) = T(n-1) + \Theta(n)$ é tal que $T(n) = \Theta(n^2)$;
- Isso significa que se a separação é maximamente desbalanceada em todo nível da recursão, o tempo de execução é $\Theta(n^2)$;
- Portanto o tempo de execução de pior caso do QUICKSORT não é melhor que do INSERTIONSORT
- Além disso, o tempo de execução $\Theta(n^2)$ ocorre quando o vetor de entrada está ordenado, uma situação em que o INSERTIONSORT tem tempo de execução O(n).



Separação de melhor caso

- No outro extremo, a separação produz dois subproblemas, cada um de tamanho não maior que n/2, já que um é de tamanho $\lfloor n/2 \rfloor$ e o outro é $\lceil n/2 \rceil -1$;
- A recorrência para o tempo de execução é então

$$T(n) = 2T(n/2) + \Theta(n)$$

- Podemos usar o caso 2 do Teorema Mestre e obter a solução $T(n) = \Theta(n \lg n)$;
- Se os lados da partição são balanceados igualmente em cada nível da recursão, temos um algoritmo assintoticamente mais rápido.



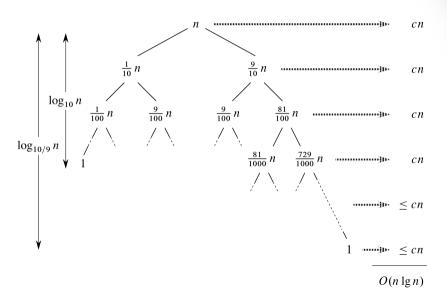
Separação balanceada

- O tempo de execução do caso médio do QUICKSORT é muito mais próximo do melhor caso do que do pior caso;
- É necessário compreender como o balanceamento da separação é refletido na recorrência que descreve o tempo de execução;
- suponha, por exemplo, que o algoritmo de separação sempre produz uma quebra de proporção 9-para-1, que parece bastante desbalanceada;
- Obtemos então a recorrência

$$T(n) = T(9n/10) + T(n/10) + cn,$$

para o tempo de execução do QUICKSORT.





30/32



Separação balanceada

- Assim, com uma quebra proporcional a 9-para-1 em todo nível da recursão, o QUICKSORT tem tempo de execução $O(n \lg n)$;
- Este tempo é assintoticamente o mesmo se a quebra fosse sempre no meio do vetor;
- Mesmo com uma quebra proporcional a 99-para-1, ainda assim o tempo de execução é $O(n \lg n)$;
- Qualquer quebra de proprocionalidade constante fornece uma árvore de recursão de profundidade $\Theta(\lg n)$, onde o custo de cada nível é O(n).



Intuição para o caso médio

- Considere que todas as permutações dos números de entrada são igualmente prováveis;
- Quando executamos o QUICKSORT sobre um vetor aleatório de entrada, é altamente improvável que a separação ocorra da mesma forma em todos os níveis;
- Esperamos que algumas das separações sejam razoavelmente balanceadas e que algumas sejam bastante desbalanceadas;
- No caso médio, o algoritmo PARTITION produz um misto de quebras "boas" e "ruins";
- Na árvore de recursão para uma execução de caso médio do algoritmo
 PARTITION, as quebras boas e ruins são distribuídas aleatoriamente pela árvore.